



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº. 43/2025

(Plenária Presencial)

Aos dezesete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte cinco, às onze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Porto Alegre, nas dependências da Associação Beneficente Amurt-Amurtel, sob a coordenação da Presidente **CAROLINA AGUIRRE DA SILVA** e o vice-Presidente **PAULO FRANCISCO DA SILVA**, e na presença dos:

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Carolina Aguirre da Silva, **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio);**

Eduarda Roos Enes, **Casa de Saúde Menino Jesus de Praga;**

Francyne da Rosa, **CEMME;**

Priscila Balestrin e Fabrízia Demo, **Parceiros Voluntários;**

Frei Luciano Elias Bruxel, **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA;**

João Batista Machado da Rocha, **Fundação O Pão dos Pobres;**

Luiz Alberto Mincarone, **Associação Beneficente Amurt-Amurtel;**

Natália Cristina de Souza Pires, **Associação Cristã de Moços do RS – ACM;**

Natália Laurindo, **AHMI;**

Paulo Francisco da Silva, **Pequena Casa da Criança;**

Rosana Fernandes Nunes, **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, APAE/Porto Alegre.**

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF.**

DEMAIS PRESENTES:

Viviane Anchieta, **Administrativo SMIDH;**

Sandro Ribeiro, **Taquígrafo – TG Taquigrafia;**

PAUTA:

1. Abertura;

2. Comissões: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e Comissão de Finanças;

3. Informes.

Após a conferência de quórum foram abertos os trabalhos:

1. ABERTURA;

Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA: Bom dia. Vamos iniciar mais uma plenária. A princípio

é a nossa última plenária do ano e do mandato. Já falo de antemão que botei no grupo para nós fazermos uma plenária na sexta e depois acho que a gente pode ver, conforme vai terminar aqui, se vai ser necessário mesmo ou não, e a gente organiza para poder fazer. Só um retorno: nós vamos ter a previsão do pagamento da SMAS com aporte financeiro no dia 19, agora sexta-feira. Espero! Porque dia 20 fecha quase tudo. [Falas concomitantes]. Não fecha? Não fecha, então não fecha. Menos mal. Mas acho que é isso. Nós tínhamos também para hoje... **Luiz**

Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel: Só uma pergunta da questão: não repassar os valores totais dos 6 milhões? E tu sabes sobre a questão dos termos de prorrogação, se esse ano a Prefeitura vai antecipar para pagar tudo antes do final do ano? Não sabes? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**

Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA: Então, Mincarone, não ouvi nada em relação a adiantamento de pagamento. Até posso ver com o pessoal da SMAS e com a SMED. A SMED, sim, ouvi falar que vai adiantar os pagamentos por causa do término da parceria, dos termos. Mas também não é algo certo, porque cada assessor fala uma coisa também. [Falas concomitantes]. Amanhã tem a sanção da lei que flexibiliza a ampliação e reforma de escolas parceirizadas com a Prefeitura. Vou colocar ali no nosso grupo. É amanhã à 1:30 no CAM. E aí isso que foi falado também, porque amanhã vai estar o Prefeito, vai estar o secretário, vai estar a Secretária da Saúde, vai estar todo mundo lá, e era uma chance da gente poder chegar e conversar um pouco melhor com a Prefeitura. Vou botar ali no grupo, então. **Luiz Alberto**

Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel: Carol, o importante nessa questão para saber da Prefeitura é se vocês vão repassar antecipado. Segundo: como é que fica a finalização do termo de colaboração da educação infantil? Primeiramente falaram que teria que devolver todo o saldo que está em conta corrente. Aí depois a gente voltou a perguntar, eles disseram que não sabem se vai ter. Porque o que ocorre, né? As entidades, todo o serviço que tem que se fazer, basicamente, nas escolas, é nas férias. Nas férias é em janeiro. Então, se a gente gastar todo o dinheiro agora, nós temos mão de obra contratada, material para comprar, um monte de

coisa para fazer em janeiro e a gente não sabe como é que vai ficar. E tem outra dúvida também, o seguinte: o termo de colaboração encerra em 31 de dezembro, mas esse dinheiro que vai entrar, supondo que alguém não vai continuar. Quem continua é uma coisa mais tranquila, mas quem não vai continuar, ele vai receber esse valor, ele quita folha de pagamento que tinha que pagar e aqueles gastos que foram, que o pagamento é postergado, luz, água, etc, e aí ele devolve o saldo. Esse ponto eu acho razoável, porque ele não vai continuar executando, então ele tem que quitar o que gastou de dezembro. Agora, quem vai continuar, vamos supor que entre o repasse no final do ano. Esse repasse, e isso o termo de colaboração não diz, ele é o reembolso dos gastos que nós já fizemos? Acho que não. Ele é um pagamento futuro? Acho que é. Mas o pagamento futuro do quê? Porque a Prefeitura quer zerar a conta corrente, mas ela não vai nunca estar zerada, porque se a Prefeitura me depositar 100 mil, que é alguém que tem 100 mil para receber de repasse mensal, vai ficar os 100 mil na conta. Então, é que todas as outras vezes que eu me lembro até hoje, quando terminava o termo de colaboração, aqueles que continuavam, continuavam, então não tinha nenhuma preocupação. Aqueles que não continuavam tinham que fazer aquele acerto final que eu te expliquei. Então, a Prefeitura tem que chegar a uma conclusão sobre isso, porque é a primeira vez que a Prefeitura vai renovar convênios ou termos de colaboração, mas, renovar não, vai lançar editais de credenciamento que seja, terminar um para começar o outro. Mas, se o procedimento agora for outro, não dá para mudar na, nos 45 minutos do segundo tempo a regra do jogo. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Essa é a segunda vez na educação infantil. Lá em 20 a gente fez também, 19 e 20. Porque a gente assinou de convênio para termo, um ano. Aí depois lançamos um credenciamento. Aí já teve o primeiro credenciamento. **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Sim, mas eu estou falando em termos de gastos financeiros. Esse é que é o problema de a Prefeitura, eu já questionei o Maurício lá, o Maurício Cunha, para ver se ele sabia de alguma coisa, ele disse que estava vendo, que ia falar com a Fazenda, não sei o quê, mas o governo. Só que acontece a eleição agora, a gente vai chegar no dia 29, dia 30 de dezembro sem saber o que que tem que se fazer. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Eu acho que cada assessor está profundamente perdido, porque, por exemplo, o meu assessor não me mandou nada ainda sobre isso. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** São os termos da SMED, certo? Que dia que eles repassam sempre? Eles repassam dia 5 de dezembro

para as despesas de dezembro ou eles repassam 29 de dezembro para o próximo mês? **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Normalmente eles passam assim, todos os meses eles passam no terceiro dia útil. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Tá, então é para as despesas do mês. Mas aí, como o Mincarone falou, e ele não está errado, porque se encerra dia 31 de dezembro, o próximo termo já era para estar assinado. Não pode assinar diário, tu não vai assinar em janeiro ou em março. Daí como é que tu faz janeiro ou fevereiro? **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Essa é a lógica, mas a SMED não nos procurou. Não, eu não sei porque eu não estou dentro de... **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** embora seja da Fazenda, eles não nos chamam, né, quando tem essas reuniões de conselho, quem representa a secretaria não está na reunião. Posso perguntar porque que eles imaginaram como é que vai ser o procedimento. Mas, pelo que está, eu penso que talvez eles possam até fazer alguma prorrogação ali, alguma coisa para dar tempo de fazer e pagar. E aí as despesas são em regime de caixa ou de competência? Porque isso vai contar. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** É que por isso que eu disse assim, que não tem como, por mais que o termo termine dia 31 e nós ainda temos uma parcela para receber dia 3 de janeiro e ainda tem as despesas de janeiro para ser pagas, de dezembro com competência de dezembro pagas em janeiro. Também tem... **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** E tem as compras de janeiro que tem que começar a se gastar. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** É, e as despesas de janeiro. Então, assim, ou ele vai prorrogar, não sei assim, vai ter que ter um, vamos dizer assim, um pulmão, um termo tampão para evitar o... **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Sabe o que nos preocupa assim, que é quem já está há tantos anos aí lidando, é que falta um pouco mais de clareza e um cronograma, um calendário antes. Já houve situações, eu me lembro que a gente chegou a ter calendário, mas era bem menor, né, o número de parceirizadas. Mas a gente precisa saber para planejar, porque senão como é que a gente vai fazer um contrato? Todo mundo, o pessoal vai tirar férias. A Carina que trabalha na AMURT, ela, ela que assina os termos, né? Ela vai tirar férias. E aí eu vou dizer o quê? Quando é que vai assinar? Não sabem. E as escolas pequenas, essas pequenas que é só uma escolinha, quando fecha, fecha tudo, até o gestor tira férias. Aí vai fazer o quê? Vai chamar ele? Eu já vi muitas vezes alguém dizer uma vez lá que: "Ah, eu estava na praia". Não lembras, Carol? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**

224 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:**
 225 **Sim. Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Então, mas aí se
 226 ele estava na praia, mas ele foi avisado que teria tal data para assinar, ele dá um jeito e assina.
 227 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** É, mas eu
 228 calculo que isso possa ser uma demanda para a próxima gestão, é um calendário de pagamento,
 229 de encerramento, de alguma coisa, daí passar para a educação, a gente precisa disso, SMAS,
 230 nós precisamos, essas demandas para uma questão de organização. Eu creio que vai ter algum,
 231 algum tampão aí, né, algum termo, alguma coisa tampão para poder dar conta disso. Mas vou
 232 me inteirar, vou ver com o Tesouro, se o Tesouro já recebeu alguma informação ali, como é que
 233 a... E o último pagamento na Fazenda sai dia 29. Aí dia 30 ainda algum fornecedor, mas é uma
 234 exceção, até ali é uma exceção. É assim, até o dia 29 a gente ainda está processando. **Carolina**
 235 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
 236 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tá. É, mas eu acho assim, que a gente vai ter que
 237 organizar, ver, na verdade, reunião com a Prefeitura para a gente poder entender algumas
 238 questões mais básicas deles ali. Ah, outra questão: para as comissões do ano que vem, gente, a
 239 gente precisa remanejar algumas pessoas depois, tá? Então, vamos pensando quem poderia ir
 240 avançando para outras comissões, tá? Para a gente poder deixar a Comissão de Registro,
 241 principalmente, para quem vai entrar este ano que vem, tá? E a gente poder ir colocando e
 242 reforçando as outras comissões. Com isso, também, eu preciso que a gente dê uma olhada nos
 243 manuais das comissões, para ver o que precisa ser alterado ou não precisa ser alterado. Para
 244 a gente não precisar chegar lá em janeiro, fevereiro e março e aí a gente alterar. A gente já
 245 repassa para as comissões novas ali o manual lá em janeiro, para que quando eles começarem a
 246 trabalhar aqui com nós, já tenham no mínimo conhecimento do SEI, um pouquinho ali como é
 247 que se trabalha, tá? **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos**
 248 **Excepcionais de Porto Alegre, APAE/Porto Alegre:** E aí apresentar o manual em plenária?
 249 Como é que tu pensas, Carol, assim, para fazer valer, né? Porque ele foi feito com tanto, com
 250 tanta organização, assim, e com um manual que a gente não tinha, né? Eu acho que se empenhou
 251 tanto para fazer, mas eu acho que para fazer valer, para que os que se inscrevem e realmente
 252 leiam, entendem, para o passo a passo, né? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da**
 253 **Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Creio que pode enviar antes para ter um espaço no
 254 seminário para os manuais. **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** E mais um ponto que
 255 a gente precisa que a secretaria faça uma revisão no manual de prestação de contas. Porque a

comissão de finanças usa, né, para fazer os ajustes nos projetos, para poder fazer as análises, e tem coisas que ali é muito antigo, que a gente nem está valendo mais todas as, os pontos que estão ali. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Mas o manual de prestação de contas não é o municipal? É, mas aí não é só a secretaria. A gente pode tensionar. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** A gente pode tensionar. Por exemplo, tem coisas ali que já, já passaram, já está pacificado, já não, algumas são avaliadas, outras não e outras que precisam estar. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Eu acho que com o decreto que saiu agora, substituindo o 19.775, ainda não cheguei no número certo ainda, eu acho que esse vai modificar o manual de prestação de contas. Acho, né? Acho. O número eu não sei ainda de cor. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Na verdade, aquele manual foi, foi feito lá em 2018, 2019, pelo SMAS. Sabe? Foi uma inovação, não existia. E aí, assim como não existia o SGP, né, o sistema de parcerias, então aquilo foi criado. Ok, mas dá para aprimorar. Daí se avançou, mas parou. **Francyne da Rosa, CEMME:** Pensando enquanto comissão de registros, acho que desses 2 anos de experiência que eu estou no CMDCA com a nossa instituição, a gente teve muita dificuldade com a questão de pessoal, porque melhorou muito depois que tanto a Neiva quanto a Fabrizia entraram para pegar junto na parte dos processos do SEI mesmo, que a gente tem uma caixa muito grande. A gente não tem 3 processos para analisar, a gente tem 30. Então, a questão da gente ter pessoal que trabalhe dentro do SEI, porque a gente sabe que a maioria, a Neiva, que é do governo, que pegou junto para trabalhar dentro do SEI, mas a maioria do pessoal da Prefeitura não acessa o SEI, não abre o SEI. Então, a gente acaba sobrecarregado sobre analisar os processos e dar os encaminhamentos para as OSCs, e a gente fica muito atrasado. As OSCs nos cobrando retorno meses no processo e a gente não consegue dar andamento, porque tem as visitas, e a gente não consegue avançar assim. Então, tem essa dificuldade enquanto comissão e enquanto pessoas que peguem o SEI para trabalhar. E eu acho que a gente precisava, a gente também tem a questão de subcomissões dentro da comissão, então a gente tem a Comissão de Monitoramento e avaliação que ficou para registros, e tem a UCPA, por exemplo, que a gente está tentando desenvolver. Então, tem as subcomissões que elas acabam também agregando mais trabalho para a Comissão de Registros. E por último, acho que a gente tem que rever umas coisas da registro, porque tem alguns casos assim que têm se repetido das OSCs e que a gente precisa

288 analisar melhor. Por exemplo, nós temos os casos de escoteiros, a gente não consegue dar conta
 289 dos escoteiros, porque é no sábado, a gente tem que rever isso. Tem as escolinhas de futebol,
 290 que trabalham só nos campos, a gente precisa discutir isso melhor. A gente tem agora muitas
 291 OSCs que são aquelas captadoras de recurso, que a sede é um coworking agora. Então, a gente
 292 tem muitos casos repetidos assim, que não estão previstos dentro da resolução, e que a gente
 293 vai dando os encaminhamentos conforme a gente vai pensando que é o mais adequado, mas não
 294 tem uma diretriz assim para esses casos que vêm se repetindo. Então, acho que enquanto
 295 Comissão de Registros era isso. **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** E complementando
 296 a questão do manual de prestação de contas, acho que, como a Fran trouxe, tem coisas que estão
 297 se modernizando pela época que nós estamos, que não dá para a gente dar conta. A própria
 298 forma de análise e de alguns pontos sensíveis, por exemplo, no nosso caso aqui, que é o das
 299 despesas dos projetos, elas foram se modificando. Então, tem coisas que a gente pacificou, como
 300 por exemplo, não precisa detalhar tanto dentro do orçamento, a gente faz por grupos de
 301 despesas, não precisa mandar neste primeiro momento os orçamentos, enfim, então a gente
 302 precisa atualizar o nosso manual e também junto com as meninas, com a Larissa, com a
 303 ASSETEC, a gente poder olhar juntos esse manual para ter uma pacificação para as análises
 304 dos projetos. A gente veio com mudanças que vêm acontecendo, a gente precisa olhar isso.
 305 **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Vou
 306 pegar aqui da linha do manual de prestação de contas e do decreto, esse decreto novo que saiu
 307 agora dia 5 de dezembro. Basicamente, nem eu, acho que a maioria não deu para ver, são 54
 308 páginas. Então, eu também fiquei preocupado essa semana, até na Colaso, estivemos lá, e a
 309 gente discutiu um pouco sobre esse decreto. Porque a nossa preocupação, na verdade, como
 310 CMDCA e como fundos, é a questão do emperramento que tinha na outra gestão dos fundos lá,
 311 a moça que era, na questão que não se encaixava os processos do FUNCRIANÇA com os
 312 decretos de Porto Alegre. Então, quando foi discutido esse decreto, que a gente não entrou no
 313 Conformar, que é o comitê das parcerias, a preocupação nossa nas reuniões há 3 anos atrás, há
 314 2 anos, que foi o Rodrigo Gonzales, Carol, o Frei, acho que o Mincarone ou o João foi, que era
 315 a questão de um regramento para os fundos específicos, que não entra dentro desse do decreto.
 316 Que foi dado a minuta lá para ser discutido no gabinete do Dr. André, que era o outro, e outro
 317 secretário que tentou nos ajudar bastante, que era, trabalhava em Santa Maria, esqueci o nome,
 318 o Schirmer. Que era essa questão de um regramento específico para os fundos específicos, já
 319 que não estava casando os processos do FUNCRIANÇA com o decreto de Porto Alegre. Então,

novamente, vai emperrar as coisas. Então, a gente tem que ver, não só o decreto ler, e ver como é que fica a questão dos fundos. Que a minuta, pelo menos a ideia já foi dada na secretaria, para aquele secretário, para os fundos. Então, é essa a preocupação que a gente tem que ter lá para o seminário também. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Sim. Eu estava pensando agora assim, com a fala de vocês, para o seminário, eu acho que nós temos este decreto novo, que acho que é importante a gente trabalhar. Poderia apresentar para a gente alguma síntese. É, até hoje, na verdade, sexta passada a secretaria teve uma reunião com a PGM, com a procuradora, e ontem era para eles terem apresentado, o FUNCRIANÇA ter apresentado lá no COMUI sobre o decreto. Ontem a plenária foi pela manhã e ninguém apresentou nada, porque à tarde eu tive uma comissão parlamentar, uma coisa com os vereadores, não sei. Então não rolou certo. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** É que tinha um artigo no outro, naquele 19.775, que dizia que era vedado aos fundos específicos entrar naquele decreto. Ou seja, vai ficar no mesmo, se tiver, for o mesmo modelo. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Não é o mesmo. Nós éramos regidos pela 19.775 também. Não se aplicava, parece, aos fundos específicos, porque nós éramos daquele ali também. Mas eu acho que, é tipo assim, eu comecei a ler este decreto e não terminei. Então, eu acho que a gente tem que aproveitar esse tempo que a gente vai ter, que nem tu disseste, como são cinquenta e poucas páginas, essa é uma que tu tem que imprimir e riscar, não adianta. Sabe? Tu vai ter que ir lá, botar no papel para poder ler realmente, senão não vai dar para te fazer uma leitura muito superficial. E aí, eu acho que daí poderia entrar o decreto, entrar os manuais, e aí eu acho que além dos manuais, também entrar. Eu vou colocar aqui o número de novo do decreto, porque eu ainda não sei o número de cor. **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** O decreto é 23.567, de 5 de dezembro. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Compartilha para nós ali. Coloca no nosso grupo. E aí colocar junto algumas questões das comissões em forma particular, para a gente estar trazendo alguns pontos, como a Fran trouxe, como vocês trouxeram, sabe? Tá. Então, para o seminário, penso nisso também, e aí depois a gente só fecha as datas do seminário, mas a princípio, como eu falei na semana passada, vai ser dia 11, tá? Não tem o local ainda. Ainda não, a gente está vendo algumas instituições boas, queridas. A Sônia deu uma sugestão que eu achei bem legal também. Como nós temos, nós temos só de instituição

aqui 14, e que a gente poderia ir pelo menos uma vez por mês em uma instituição. Né? E aí a gente poder fazer esta, conhecer os serviços, conhecer o espaço. Porque nós temos aqui diversos serviços, que nem eu brinquei, a gente trabalha lá, ah, é serviço de convivência. Ah, isso aqui é um serviço de convivência, mas tu nunca foi lá ver, né? Não tem noção do que que é um serviço de convivência. O que que faz uma instituição com esse serviço. Acho que é bem válido isso. Tá? Comissões?

COMISSÃO DE FINANÇAS:

Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários: A gente tem seis processos. O primeiro é o processo 25.0.0001300046-9 da **KINDER, CENTRO DE INTEGRAÇÃO DA CRIANÇA ESPECIAL**. O projeto é Habilitação e Reabilitação de Crianças e Jovens Deficientes Múltiplos. A OSC encaminha projeto para captação de recursos com o objetivo de prestar atendimento de saúde e assistência social a crianças e adolescentes deficientes múltiplos em situação de vulnerabilidade social e risco, bem como às suas famílias. Período de execução: 24 meses. Público atendido: 250 bebês, crianças e adolescentes. O valor total do projeto é 5.337.082,11. A Comissão de Finanças é de parecer favorável à carta de captação para habilitação e reabilitação de crianças e jovens com deficiências múltiplas, no 5.337.082,11, com retenção de 5%. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tá. Tem alguma dúvida? Em votação, então, quem for favorável, mantenha-se como está. OK, **APROVADO**. **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** O segundo projeto é o 25.0.00301110766-7 do **INSTITUTO OTTO KEPLER**. O projeto é o Capacita OSC. A OSC encaminha projeto para captação de recursos com o objetivo de qualificar e fortalecer as organizações da sociedade civil, capacitando, disseminando conhecimento, promovendo conexões e qualificando o atendimento às crianças, adolescentes e suas famílias. O período de execução são 24 meses e o público são 312 OSCs e grupos focados ao atendimento de crianças e adolescentes. O total do projeto é R\$ 1.560.127,96. Então, a Comissão de Finanças é de parecer favorável à emissão da carta de captação para o projeto Capacita OSC, com retenção de 5%. **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Priscila, só uma pergunta. Esse projeto não foi apresentado, para ter aqui algum conteúdo dele? Porque ele está para a gente entender. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Foi na plenária passada que foi apresentado, foi a questão do carro, eles retiraram o carro. **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** Eu posso até falar mais do conteúdo. **Natália Laurindo, AHMI:** Eu não tenho

tudo na minha cabeça assim, mas o projeto deles é bem parecido com o que a Parceiros Voluntários faz. Não somente capacitar a questão de prestação de contas de FUNCRIANÇA, elaborar os projetos, a questão de como elaborar projetos. Também eles acabam indo para pequenas instituições auxiliar a regulamentar suas documentações, tipo estatuto, enfim, todas essas partes legais assim, fazem visitas periódicas e fazem assessoria *in loco* para seminário. Então tem todo um, ele tem uma metodologia. Eles já fazem isso, só que agora eles vão captar para o FUNCRIANÇA também. **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** É, daí todas as atividades desse projeto são focadas para instituições que atendem crianças e adolescentes, no fortalecimento da rede. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Sim, todas as coisas vinculadas também ao carro. Alguma dúvida? Em votação, então, quem for favorável? OK, **APROVADO** também. Outro? **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** Processo 25.0.000150789-6 do **INSTITUTO VIDA SOLIDÁRIA**. O projeto Crescer com Direitos tem como objetivo promover a proteção social e o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social por meio de atividades esportivas, culturais, comportamentais e tecnológicas. Atenderá 40 crianças e suas famílias da Vila São Pedro e Partenon por 24 meses. Oferecerá prática esportiva e desenvolvimento de habilidades comportamentais, além do fortalecimento de vínculos. O valor do projeto é R\$ 229.078,50. A Comissão de Finanças é de parecer favorável à emissão da carta de captação para o projeto Crescer com Direitos com 5% de retenção. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** OK. Em votação. Quem for favorável... OK, **APROVADO**. **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** E processo 25.0.0030142165-7 da **FADEM**. O nome do projeto é Juntos Somos Mais Fortes. O projeto tem como objetivo assegurar às crianças e adolescentes com deficiência múltipla, de baixa renda, e suas famílias o direito ao atendimento especializado na área da assistência, saúde e educação, contribuindo para a sua inclusão social. Tem duração de 24 meses e fará 330 atendimentos mensais de estimulação precoce, psicopedagogia inicial, serviço de convivência e fortalecimento de vínculos e oficinas terapêuticas, além do setting interdisciplinar de habilitação e reabilitação. O público-alvo, então, são crianças e adolescentes com deficiência múltipla. O valor total do projeto é de R\$ 1.908.060. E a Comissão de Finanças é de parecer favorável à emissão da carta de captação para o projeto Juntos Somos Mais Fortes, com 5% de retenção. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz**

– **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** OK. Votação. OK, **APROVADO**. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Processo 25.0.000087187-0, **SOCIEDADE ESPÍRITA AMIGOS DA ESPIRITUALIDADE**, OSC Anália Franco. O projeto é o projeto Corpo em Movimento. A OSC encaminha a proposta do projeto para captação de recursos, proposta no documento SEI 37024860, com o objetivo de promover o desenvolvimento integral de 60 crianças de 2 a 6 anos por meio de ações integradas de educação ambiental, alimentação saudável, práticas corporais, incentivando hábitos de vida saudáveis, consciência socioambiental e fortalecimento físico, cognitivo e socioemocional. São oferecidas oficinas de horta, aulas educativas, aulas de ioga, judô e dança. O parecer da ASSETEC está no documento 24579948. O parecer da Comissão de Políticas é o documento 36671983, favorável. A execução é na própria Instituição Anália Franco, período de execução 24 meses, e o atendimento é de 60 crianças. Em análise aos documentos, a comissão é de parecer favorável à captação de recursos no valor de R\$ 494.844,86, com 10% de retenção. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** OK. Em votação. OK, **APROVADO**. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** O outro processo é o 25.0.000094792-2. A OSC é a **FUNDAÇÃO TÊNIS**, o projeto é o Programa Jovem Aprendiz. A OSC encaminhou a proposta de projeto para captação de recursos através do Fundo da Criança e do Adolescente, documento SEI 37020499 Jovem Aprendiz. O objetivo é capacitar o adolescente/aprendiz em situação de vulnerabilidade através de um programa de jovem aprendiz, oferecido pela Fundação Tênis, para que tenha condições de acesso à educação e a empregos dignos, permitindo-lhe se especializar em áreas emergentes, especialmente no setor de tecnologia. O impacto esperado é transformar a vida dos adolescentes aprendizes em situação de vulnerabilidade e as suas famílias. O atendimento é a 200 adolescentes, totalizando 1.000 atendimentos ao longo do mês. Jovens de idade entre 14 e 18 anos. A execução em 24 meses. A oferta de 2 cursos técnico-profissional, que são: curso de formação de ciências de dados e desenvolvimento ágil de software, com ênfase em inteligência artificial. O parecer da SETEC é documento 35039172. O parecer da políticas é favorável, documento 36763305. A execução é na própria instituição Fundação Tênis e é dentro do Instituto Caldeira. Em análise, a comissão é de parecer favorável à captação de recursos no valor de R\$ 5.050.611,97, com 5% de retenção. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**

(Topogigio) – **Presidente do CMDCA:** OK. Em votação. **APROVADO.** Deu? Quantos ficaram? Nenhum? Nada, nada? [Aplausos]. Limparam a pauta! Registro?

COMISSÃO DE REGISTROS:

Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA: Registro hoje não teve, só análise e se tiver dos conselheiros individuais. Aí o CPA, que faz parte do registro também, a Francyne e eu. A gente foi fazer uma roda de conversa lá com o ProJovem, no CRAS, que é aqui da AMURT também. Então, foi muito válido lá o encontro com os adolescentes. Refletimos bastante, tiveram várias ideias para o futuro. Tem um Matheus que participa do CPA, estava lá para ajudar também, que é do Comitê de Participação do Adolescente no CMDCA, no conselho. Ele faz parte desse coletivo. Então, foi bem interessante. Então, a Francyne falou, eu falei, apresentamos lá uma dinâmica e ficaram parceiros. Coloquei agora ali que tu me mandou, botei no grupo do CMDCA. Então, a princípio é isso aí. A nossa pauta, ao contrário da finanças, zeraram, a nossa aumentou. **Fabrizia Demo, Parceiros Voluntários:** A gente ainda tem alguns processos que estão chegando os documentos. Analisei alguns, mas não todos. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Tem bastante monitoramento, são quase 20.

COMISSÃO DE POLÍTICAS:

Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, APAE/Porto Alegre: Posso falar da Comissão de Políticas? Nós estamos com alguns processos em pauta. Tem um que chegou, novo. Processos que estão ainda aguardando ajustes das solicitações que encaminhamos. Hoje fizemos uma reunião com a OSC Coletivo Mandaqui, que a princípio não queria uma reunião, mas fizemos. E temos retorno também de ajustes, que pretendemos hoje ainda finalizar e hoje encaminhar para finanças. [Risos]. **Natália Laurindo, AHMI:** E tem mais um processo também do Instituto do Câncer Infantil que chegou dia 5 de dezembro. Chegou para nós dia 10, que foi o dia da comissão. A gente tentou acelerar porque houve ajustes, já responderam, mas está na minha ainda. Aí a gente pediu reunião amanhã, de manhã, 8:30 com eles, a gente vai fazer. Mas esses dois assim, que o teu está empacado, e todos os outros processos que tinham coisas para pedir, a gente foi dando prazos. Então a maioria que começou a cair para vocês foi porque a gente começou: olha só, vocês não vão retornar, vão retornar até tal dia. Mas a gente tem esses ainda. Aí, o que que a gente faz? Porque o do ICI eles querem captar esse ano ainda, tá? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Assim, vamos

479 ser bem sinceros e queridos, como a gente diz, tá? As instituições, elas sabem que para captar
 480 este ano ainda já estão atrasadas. Na verdade, elas estão muito atrasadas, né? Então, já tinha que
 481 estar com a carta no início de dezembro, não agora. **Natália Laurindo, AHMI:** Chegou uma
 482 da FERGS, Federação Espírita do Rio Grande do Sul. **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**
 483 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** É, e eu acho que não pode ser o ônus para o
 484 conselho, né? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
 485 **Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Eu acho assim, que a gente até, como, OK, se,
 486 independe da instituição, pode ser a instituição do Papa, tá? Se passou pela Comissão de
 487 Políticas, a Comissão de Finanças, se conseguir, deu uma olhada, se está muito redondo o
 488 projeto, a gente pode fazer uma plenária extraordinária na sexta. Se não tiver muito redondo, a
 489 gente nem enlouquece. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda**
 490 **– SMF:** É, eu, enquanto Comissão de Finanças, mas como conselheira eu também pertenço ao
 491 COMUI. E aí eu, assim, eu não consigo comparar porque eu tenho um prazo no COMUI que
 492 tem um edital na rua e eu tenho que entregar até sexta-feira, no máximo segunda, 29 análises,
 493 né? Então, eu não tenho um corpo para comparar e dizer que eu vou parar e avaliar se vai estar.
 494 E a Priscila, como membro, sai de férias. Então, para nós vai ficar complicado. Então, eu diria,
 495 a gente lamenta, né, mas a OSC não conseguiu entrar. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
 496 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:**
 497 Não, e até porque nós tínhamos enviado já e já falado também de que nós teríamos a última
 498 plenária hoje e que as instituições que quisessem teriam que ter enviado até segunda para a
 499 comissão com os apontamentos da finanças já, então não tem como. **Rosana Fernandes Nunes,**
 500 **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, APAE/Porto Alegre:** É,
 501 por mais que a gente organizou, a comissão se empenhou muito para a gente dar conta, mas
 502 infelizmente atrasou. **Natália Laurindo, AHMI:** Na plenária passada a gente pegou o processo,
 503 olhou, pediu ajuste, eles mandaram na sexta. Aí mandaram na sexta os ajustes, hoje a gente
 504 pegou, tinha que fazer mais ajuste, vamos marcar uma reunião amanhã de manhã. Vou fazer a
 505 reunião, acho que vamos fazer a reunião de manhã. E aí eu disse para eles: olha só, para este
 506 ano a gente não vai conseguir. É óbvio que tem que ter a plenária. Foi isso que eu expliquei
 507 para ele. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz**
 508 **– Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** É, mas eu acho que a gente até, tipo assim,
 509 fica às vezes com um aprendizado para a instituição, sabe? Porque a instituição, ela também

tem que entender que o mundo realmente vai parar agora. É, tudo vai funcionar até sexta-feira praticamente.

INFORMES E RETORNOS:

Dia 08 de janeiro tem uma reunião. É a Coordenação do Conselho Tutelar que está chamando para a gente fazer uma aproximação e conversar alguns temas que eles vão fazer uma assembleia geral, e aí depois da assembleia eles querem trabalhar algumas coisas com o conselho. Aí eles querem marcar já agora para janeiro. Alguém pode ir comigo? Não tenho problema, a primeira semana ali eu estou aí, mas não gosto de ir sozinha. **Natália Laurindo, AHMI:** Vamos. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Mais alguém poderia? Mincarone, aqui ó, responderam sobre o repasse ser 2 ou não. Vao ser ser 2 repasses em dezembro referente a janeiro. Não pode haver despesas novas, somente as que foram com competência de dezembro. Conta de água, luz, que vence em janeiro. Folha de pagamento de dezembro com competência de dezembro. Ou seja, em janeiro somente folha de pagamento e despesas com competência de dezembro. **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** São dois repasses no mesmo tempo? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** É, vai adiantar o de janeiro. Eu acho. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Ah, sim, por isso que vão ser 2 repasses em dezembro. **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Eu acho que vão adiantar porque sempre tem aquele problema de abertura da caixa. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** OK. Que mais, gente? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Só como informe qualificado. A gente falou na última plenária sobre a Conferência dos Direitos da Criança e do Adolescente, então, que ia ser aprovado aqui alguma resolução sobre a conferência, né, do próximo ano, essa questão de projeto, mas ainda falta a resolução do CEDICA pra gente colocar na nossa resolução. Que é a base, que tem no CONANDA, no CEDICA, que tem que botar na nossa resolução, e que eles ainda não têm os eixos, né? Então só tem a temática, só tem o tema central, participação, não sei o quê, etc. E falta os eixos. Então, vai ficar para fevereiro, para a primeira. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tá. Então, é isto? Então, essa é nossa última, a princípio, nossa última plenária também com o Frei Luciano, com o Mincarone, com a Duda.

542 Aí, então, mas eu queria deixar desde já o agradecimento para vocês, né? Também dizer de que
 543 só os anos estão aqui, mas estão aqui sempre em nossos corações e sempre no CMDCA, né?
 544 Em dois anos todo mundo volta. E aí é só o tempo de vocês respirarem e voltar. **Eduarda Roos**
 545 **Enes, Casa de Saúde Menino Jesus de Praga:** Mas, Carol, eu também queria agradecer muito
 546 assim, esses dois últimos anos de gestão e também o pedacinho da outra que eu peguei, que
 547 foram anos de muito aprendizado, de muitas coisas que eu vivenciei aqui no conselho. De
 548 eleições de conselho tutelar, né? Já passei por algumas coisas aí também, então, fiz grandes
 549 colegas, fiz amigos aqui, e só agradecer mesmo. Saio triste, mas feliz, assim, sei que a gente vai
 550 ainda continuar se encontrando por outros espaços da rede, mas que seja uma boa continuidade
 551 do nosso trabalho aí para vocês ano que vem, e também estaremos sempre juntos, sempre lá de
 552 portas abertas, né? É isso. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-**
 553 **Presidente do CMDCA:** É só uma pausa, daqui a dois anos vocês voltam. **Eduarda Roos**
 554 **Enes, Casa de Saúde Menino Jesus de Praga:** É uma folga de dois anos sabáticos. **Carolina**
 555 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
 556 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Mas, eu acho que foi muito válido. Eu acho que
 557 também assim, para os demais, para todos, né, eu acho que nós conseguimos, isso eu fiz uma
 558 fala ontem lá na reunião. Eu acho que a gente conseguiu, nesses, eu estou há 4 anos já? Eu estou
 559 só neste mandato, acho que eu tô há 4 anos já, e aí, eu digo assim, que a gente, como a gente
 560 conseguiu trazer um clima agradável, um clima de produção, de construção. E eu acho que isso
 561 é muito bom, para que a gente possa continuar com este empenho, com este clima, para que a
 562 gente consiga, eu acho que, eu tenho como questões de vida, de que a gente consegue trabalhar
 563 e trabalhar com quem a gente gosta, de uma forma tranquila, agradável, leve. Então, eu acho
 564 que é bem isso que a gente conseguiu fazer estes anos aqui. Lógico que, assim, tem 300 mil
 565 coisas em que a gente não conseguiu fazer. A gente fez 500 mil, faltou 300 mil, né? Mas, ainda
 566 a gente tem que fazer. E acho que estes próximos 2 anos, nós vamos ter muito trabalho. Só a
 567 questão das conferências e das pré-conferências dá muito trabalho. E aí é, eu comparo quase
 568 com uma eleição de Conselho Tutelar, que é muito desgastante as conferências. E aí eu acho
 569 que tem isso, tem as leis do Escuta Protegida, tem seminários que estamos cobrando de fazer,
 570 tem reuniões com o Ministério Público já agendadas para janeiro, né? **Paulo Francisco da**
 571 **Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:** Talvez já vamos entrar na
 572 Escola de Conselhos. A primeira etapa foi o CT, depois vai abrir para os conselheiros de direito.
 573 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**

574 **(Topogigio) – Presidente:** Também. Tem seminários também que a gente tem, organizou e tem
575 que organizar agora para o próximo ano. Então assim, tem bastante coisa. E fora o edital, né?
576 Que é o Encantado. Então assim, tem plano pra manga bastante para a gente trabalhar, tá? E aí
577 ali em, eu pensei em a gente aproveitar o mesmo grupo do CMDCA para só incluir o colega ali,
578 né? E a gente continuar ali, não fazer um outro grupo, porque a gente tem uma memória ali, né,
579 das nossas conversas e tudo, né? Que tem os que já saíram. Depois a gente vai ter que mandar
580 para o governo também para eles também atualizarem o nome deles, né? Porque, por exemplo,
581 o pessoal da Juventude, não vieram mais. **Larissa Ferreira, SMIDH:** No final da apresentação
582 do boletim da violência contra a pessoa idosa, né, dos dados, e o rapaz, o Nicolas, que é o
583 suplente do, ele questionou se o titular estava vindo. Daí eles iam organizar quem vai ficar de
584 titular, se ele vai assumir na suplência, mas não sabiam. Eu acho que eles vai ter que tomar
585 posse, para assumir na gestão. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado**
586 **do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** É. É, pois é. Não sei também como é
587 que vai ficar ali. Mas eu acho que é bom a gente tensionar para indicar. Foi acho que no início
588 do mês passado ou deste mês, eu mandei mensagem, ali quando teve o evento do CMDCA lá,
589 eu mandei mensagem lembrando eles da plenária, lembrando da comissão, lembrando de tudo.
590 Mandei para os dois. E ele me perguntou exatamente a mesma coisa, se o titular estava vindo.
591 Eu disse que não, nem titular, nem suplente. E aí ele, “ah, tá”. Ficou aí. É, nunca mais. Então,
592 eu acho que a gente tem que retomar isso. E aí, eu acho que também, que a gente vai ter que
593 fazer valer, em todas as comissões, uma parte chata que habita em nós, de fazer os demais
594 trabalharem. Sabe? Porque assim, gente, sejamos muito sinceros, não falo de governo ou da
595 sociedade civil, mas tem colegas em que não estão pegando junto. E aí não adianta. Aí a gente
596 vai botar a culpa num computador porque tem um computador para cinco, mas pode ser cinco
597 computadores, só vai funcionar um. Então assim, também não vai adiantar. Né? Então, eu acho
598 que a gente vai ter que puxar um pouco mais alguns colegas que estão ali, é para trabalhar.
599 Porque tá difícil, também, né? Não adianta só sentar ali e ficar bem belo. Tá. É isso. Mais
600 alguma coisa? **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Queria
601 agradecer também para todo mundo. Vou fazer um agradecimento especial à Carol, que eu
602 admiro a capacidade dela de ter paciência de tudo que acontece. **Carolina Aguirre da Silva,**
603 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:**
604 Também admiro a minha paciência. [Risos]. **Luiz Alberto Mincarone, Associação**
605 **Beneficente Amurt-Amurtel:** E também queria pedir desculpa a vocês se às vezes eu sou

606 muito incisivo nas coisas, mas eu sou taurino e não aceito que as coisas sejam assim e vão de
 607 qualquer jeito. Mas é uma luta constante de todos, né? E agradecer todos aqueles que também
 608 estiveram sempre presentes, que não faltaram, que deram a sua contribuição. Eu acho que cada
 609 um deu o pouquinho da contribuição, né? E a diversidade do grupo também é muito importante
 610 porque preenche, né, preenche todos os, as partes que precisa ter no conselho. Então, que a
 611 Carol, que de novo no mandato, tenha bastante sucesso pela frente. E precisando do nosso
 612 auxílio, com certeza, eu estou disponível. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
 613 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Mincarone,
 614 também agradecer a cedência do espaço hoje. Acho que a gente pode ver que tudo foi pensado
 615 e feito com muito carinho. E aí a gente vê uma bela de uma mesa de chegada, as mesas, as
 616 cadeiras posicionadas, muito pensado em nos acolher. Até brinquei com a Patrícia. Ela disse
 617 assim: "Ah, mas como é que tu conseguiu?". Eu disse: "Me ofereci". Me ofereci para ir lá.
 618 Então, assim, aí eu sou dessas, eu me ofereço. E da mesma forma que a gente se oferece para ir
 619 lá no João, lá no Pão dos Pobres, a gente se oferece para ir no João. A gente vai se oferecer para
 620 ir nas outras instituições também. Então, eu acho que a gente precisa dar essa circulada e
 621 também é, acho que é dar uma oxigenada, na verdade, acho que é a palavra, né? Que a gente
 622 também, olha só, aqui tem oxigênio para mais de metro. Mas assim, a gente acaba não
 623 respirando diferente, olhando, pensando, dá uma revitalizada, né? Mas eu queria agradecer
 624 muito pelo espaço, com certeza maravilhoso. E eu acho que é bem isto. Mais alguma coisa?
 625 **Frei Luciano Elias Bruxel, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA:** Queria até,
 626 justamente dizer, a gente está num espaço que serve e atendimento o adolescente, é excelência
 627 de qualidade, o espaço, né? E acho que é importante os colegas conselheiros, a gente deveria
 628 até sugerir que, uma vez por mês, pudesse conhecer uma entidade. **Luiz Alberto Mincarone,**
 629 **Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Estamos sempre disponíveis. Olha, podem chegar
 630 na véspera, às 6 da manhã e dizer, nós estamos indo aí. Depois da enchente que, literalmente,
 631 às 11 horas da noite a gente começou a preparar para receber as pessoas em situação de rua no
 632 meio-dia cedo aqui. Naqueles locais da frente, quem não viu vai ver, tem dois quiosques de
 633 madeira e dois de alvenaria. Os de alvenaria ficaram para as irmãs, para as mulheres, e o outro
 634 para os homens. E o refeitório, eles comeram comida de primeira. Teve gente que não queria ir
 635 embora, não só pela comida, pelo acolhimento, por tudo, né? Então, aqui é uma casa de
 636 acolhimento, mas não acolhimento institucional, mas um acolhimento justamente daqueles
 637 momentos em que a gente precisa respirar, como a Carol falou, respirar o ar, pensar diferente,

638 olhar diferente. A gente que está todo dia na cidade, né? É que nem a música aquela da Marisa
639 Monte, "Gentileza". É um, a gente está todo dia no dia a dia e quando chega o momento assim,
640 a gente tem uma outra visão. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado**
641 **do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Bem isso. Então, gente,
642 vamos fazer um registro antes? Declaro encerrada essa plenária.
643 Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal dos Direitos
644 da Criança e do Adolescente, às 13h00min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob
645 o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.